

Atividade da segunda aula

Para falar sobre contemporaneidade eu escolhi a análise da música “Admirável Gado Novo” (Zé Ramalho), a qual foi lançada em 1979 e a qual na minha opinião ainda continua bem recente, retratando fielmente características do cruel sistema capitalista. Essa música é baseada em duas grandes obras literárias, “O admirável mundo novo”, do escritor Aldous Huxley e 1984 de George Orwell, ambas são obras futuristas, na qual a primeira retrata uma sociedade com ordem em demasia, na qual a população é dividida em castas e o social é substituído completamente pela ciência, sendo as pessoas condicionadas biologicamente e psicologicamente a viverem em harmonia com as leis e as regras sociais em uma sociedade desprovida de ética religiosa e valores morais, na qual as dúvidas e manifestações das pessoas eram solucionadas por meio da ingestão de uma droga denominada “soma”, traçando assim, neste livro um contraste entre o tradicionalismo e a ciência. E a segunda retrata uma sociedade na qual o governo se impõe as instâncias sociais, oprimindo e torturando pessoas que se opõem ao sistema e mantendo todos os seus cidadãos sobre vigilância constante.

Quando Zé Ramalho substitui no título da música a palavra “mundo” por “gado” ele passa a retratar diretamente os seres humanos como pessoas que não participam do jogo e conseqüentemente assistem tudo de forma passiva e durante toda a música há um distanciamento entre o narrador e os ouvintes atribuindo a estes um sentido de rebanho ou massa, que são conduzidos e manipulados pelos padrões impostos pela mídia e pelos padrões capitalistas estabelecidos na sociedade. No decorrer da música há referências a problemas sociais do capitalismo, no qual as pessoas trabalham em demasia, porém não são remunerados o suficiente para isso e no qual os padrões sociais são mantidos pela alienação das massas. O refrão da música ilustra bem a felicidade dos tempos atuais, que segundo Nietzsche é uma felicidade inventada pela humanidade, ou seja, só existe para manter as aparências. Também é retratada na música, uma visão do homem como mero propagador do que acontece na sociedade mecanizada.

Assim, com base na análise dessa música, percebe-se que apesar dela ter sido composta há quase 40 anos, ela retrata fielmente características da nossa atual sociedade, na qual as pessoas são tratadas como máquinas e manipuladas o tempo todo por padrões impostos pela sociedade como por exemplo, nas redes sociais propagamos uma felicidade infinita, o que nos torna superficiais e cada vez mais depressivos, uma vez que todos aparentam ter uma vida perfeita, a qual não existe. Outro ponto forte da música é a demonstração de como as pessoas vivem a beira da ignorância que muitas vezes é incentivada pelos nossos governantes para que estes consigam governar sem que haja relutância por parte da população.

Música: Admirável Gado Novo (Zé Ramalho)

Ôôô, boi

Vocês que fazem parte dessa massa
Que passa nos projetos do futuro
É duro tanto ter que caminhar
E dar muito mais do que receber

E ter que demonstrar sua coragem
À margem do que possa parecer
E ver que toda essa engrenagem
Já sente a ferrugem lhe comer

Ê, ô, ô, vida de gado
Povo marcado, ê!
Povo feliz!
Ê, ô, ô, vida de gado
Povo marcado, ê!
Povo feliz!

Lá fora faz um tempo confortável
A vigilância cuida do normal
Os automóveis ouvem a notícia
Os homens a publicam no jornal

E correm através da madrugada
A única velhice que chegou
Demoram-se na beira da estrada
E passam a contar o que sobrou!

Ê, ô, ô, vida de gado
Povo marcado, ê!
Povo feliz!
Ê, ô, ô, vida de gado
Povo marcado, ê!
Povo feliz!

Ôôô, boi

O povo foge da ignorância
Apesar de viver tão perto dela
E sonham com melhores tempos idos
Contemplam essa vida numa cela

Esperam nova possibilidade
De verem esse mundo se acabar
A arca de Noé, o dirigível
Não voam, nem se pode flutuar

Não voam, nem se pode flutuar
Não voam, nem se pode flutuar

Ê, ô, ô, vida de gado
Povo marcado, ê!
Povo feliz!
Ê, ô, ô, vida de gado
Povo marcado, ê!
Povo feliz!

Ôôô, boi